
**Sistemas de manejo do solo sobre a produção e qualidade dos pêssegos
Chimarrita e Premier**

Marciano Balbinot¹, Paulo C. Conceição², Américo W. Júnior²

¹FAI Faculdades (FAI), Itapiranga, SC, CEP 89896-000; ²Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Dois Vizinhos, PR, CEP 85660-000.

O manejo inapropriado do solo é um dos fatores que tem conduzido a fruticultura a baixas produtividades associado com qualidade inferior de frutos. Sistemas de manejo em fruticultura envolvendo plantas de cobertura do solo são ainda pouco utilizados, mesmo com as inúmeras vantagens que estas possibilitam ao solo e as plantas frutíferas. O experimento foi conduzido em pomar de pessegueiro visando avaliar o efeito da cobertura do solo na produção e qualidade dos frutos. Foram utilizadas duas cultivares, Chimarrita e Premier, adotando-se o delineamento em blocos inteiramente ao acaso, com seis tratamentos para cada cultivar, utilizando-se cinco repetições, avaliando uma planta por parcela. Os tratamentos consistiram de sistemas de manejo do solo: i) solo descoberto, ii) espontâneas roçadas, iii) cobertura morta permanente e cobertura verde manejada mediante iv) herbicida, v) acamamento ou vi) roçada. Foram avaliadas as variáveis de rendimento e características físico-químicas (diâmetros, massas de matéria fresca, firmeza, coloração, relação polpa/caroço e relação diâmetro polar/diâmetro sutural- DP/DS) dos frutos. A produção e produtividade das cultivares em ambos os anos agrícolas não foram afetadas pelos sistemas de manejo do solo utilizados, tendo apenas tendência de melhoria nas características físico-químicas dos frutos com uso de cobertura do solo. O sistema envolvendo solo com cobertura vegetal permanente através de plantas espontâneas roçadas, com roçadeira mecânica (uma vez por mês) mostrou-se mais promissor nas análises realizadas nos dois ciclos produtivos para os pessegueiros Chimarrita e Premier.

Palavras-chave: plantas de cobertura, prática cultural, *Prunus* sp, pessegueiro.